

## **EDITORIAL**

Vivenciamos um momento de intenso debate sobre o futuro do Brasil. Durante os debates entre os candidatos que postulavam o cargo de presidente da república, a palavra qualidade de vida foi usada por todos. No entanto, analisando as propostas dos principais candidatos, constata-se que existe uma distinção equivocada entre o que é política econômica e social, e a qualidade de vida discursada aparece de forma transversal, permeando, também de forma equivocada algumas políticas. Elementos absolutamente fundamentais, como a sustentabilidade, nos discursos, quando apareceu, apareceu de forma periférica.

O papel da academia é produzir conhecimento e trazer para a realidade concreta as pesquisas desenvolvidas. Precisamos de mais pesquisa básica e aplicada, e pesquisas de qualidade. A mudança do quadro existente, onde milhões de brasileiros estão abaixo da linha da pobreza, só será possível com uma mudança radical nas condições de vida existentes. Do ponto de vista coletivo, e isso precisa ser percebido, a melhoria da qualidade de vida da população só será alcançada se as condições gerais forem melhores. Falamos de um melhor IDH e todos os desdobramentos produzidos para se avançar nesse índice.

Na perspectiva de ampliar o debate e transformar a ideia de qualidade de vida em algo maior que um simples jargão que serve para tudo, a Revista Brasileira de Qualidade de Vida permanece como um espaço qualificado, e ainda necessário, para discutirmos não apenas a qualidade de vida, mas, como, efetivamente, avançar para que todos os brasileiros tenham uma melhor percepção de sua qualidade de vida. No presente número são publicados seis artigos. Os artigos, acompanhados de um breve resumo, são os seguintes:

**Percepção da qualidade de vida em mulheres portadoras de Lupus Eritematoso Sistêmico** é o primeiro artigo desse número. Escrito por Lilian dos Santos Silva, Edmilson Rodrigo Daneze, Fábio Chaud de Paula e Vera Mariza Chaud de Paula apresentou como objetivo analisar a qualidade de vida de portadoras de Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) e os sentimentos gerados pelo fato de serem portadoras dessa doença.

O segundo artigo, de autoria de Paigy Costa, Silvia Belissa Ferrareto e Gislaine Cecília de Oliveira Cerveny, **Avaliação da qualidade de vida, nível de Burnout e enfrentamento do estresse no trabalho de agentes comunitários de uma unidade de Programa de Saúde da Família no município de Piracicaba/SP** avaliou a qualidade de vida, o nível Burnout e as estratégias de enfrentamento do estresse de agentes comunitários de saúde (ACSs), e possível correlação entre as variáveis.

Guilherme Moreira Caetano Pinto, Bruno Pedroso e Luiz Alberto Pilatti são os autores do artigo **Qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho de servidores públicos do setor administrativo de uma instituição de ensino superior do Paraná**, o qual buscou mensurar a qualidade de vida concomitantemente com a qualidade de vida no trabalho de funcionários do setor administrativo de uma instituição de ensino superior do Paraná.

O artigo intitulado **Qualidade de vida de estudantes de uma universidade pública da Bahia: acompanhamento durante os dois primeiros anos de graduação** de autoria de Eunice Santos da Cruz, Alex Pinheiro Gordia e Teresa Maria Bianchini de Quadros teve como foco analisar

mudanças na qualidade de vida (QV) de estudantes universitários durante os dois primeiros anos do curso de graduação.

O quinto artigo **Queixa vocal e qualidade de vida em voz de mulheres tabagistas** das autoras Vanessa Ribeiro, Vanessa Veis Ribeiro e Ana Paula Dassie-Leite, buscou verificar a presença de queixa vocal e os índices de qualidade de vida em voz de mulheres tabagistas.

Por fim, o artigo **Qualidade de vida em voz de crianças eutróficas, com sobrepeso e obesas** de autoria de Fernanda Pascotini, Leris Salete Bonfanti Haeffner, Vanessa Veis Ribeiro e Carla Aparecida Cielo verificou a percepção dos pais acerca da qualidade de vida em voz de crianças eutróficas, com sobrepeso e obesas.

Na seção Entrevista desse número, contamos com a colaboração de Bruno Pedroso, professor adjunto do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Bruno Pedroso é, sem dúvida, um dos jovens pesquisadores brasileiros que tem produzido conhecimento relevante na área de qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho no Brasil.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

Luiz Alberto Pilatti e Camila Lopes Ferreira

Editores